

Estimados júris, somos de Moçambique da cidade de Maputo. É um país muito bonito. Estudamos na Escola Portuguesa de Moçambique. Frequentamos o 7º ano e estamos na turma B. Nós é um grupo de 5 pessoas muito unidas e empenhamo-nos em dar o nosso melhor.

Escolhemos a zona número 4 para criarmos a nossa história e a constelação.

Esperamos que gostem do trabalho e que nos visitem pois serão sempre bem vindos.

Com melhores cumprimentos do Tiago Fonseca, da Kelly Madeira, do Guy Morais, do Márcio Sousa e da Maria Alves. Obrigado pela vossa atenção.

Trabalho Elaborado por:

- Tiago Fonseca
- Kelly Madeira
- Guy Morais
- Márcio Sousa
- Maria Alves

## Capítulo 1

### O Olho

O povo egípcio acreditava que o poder do faraó vinha dos deuses. Certa vez, um faraó, que pensava que era mais especial que todos os faraós existentes, quis marcar a sua presença na Terra. Então decidiu fazer algo para que todos se lembrassem dele depois de morto.

O faraó foi até a um vidente e pediu ajuda. O vidente era muito sábio e disse:

- O senhor tem que saber coisas que ninguém sabe.

Então faraó disse:

- Ensina-me a ver e saber tudo como tu.

-Estas coisas não se ensinam -disse o vidente - Mas o senhor não pode ser como eu, porque todos acham que o meu dom vem das forças más.

-O meu poder vem dos deuses e por isso é que as pessoas vão de certeza pensar que o dom também vem dos deuses!

-Então convida-me para trabalhar no palácio como escriba, assim eu vou poder estar por perto para dizer tudo o que o senhor quiser, meu faraó.

- Está bem, eu vou recompensar-te muito bem por isso.

- Obrigado, meu faraó.

Então o vidente foi morar no palácio do faraó, que lhe perguntava tudo o que queria, assim ficava a saber quem o traía e foi punindo as pessoas por suas traições. Todo o mundo começou a pensar que o faraó via as coisas e sabia mais do que todos e acreditavam que o poder vinha dos deuses. Começaram a ter ainda mais medo do faraó.

Vinte e seis anos mais tarde, o faraó morreu. Seis meses depois morreu também o vidente. Os funcionários, ao arrumar as coisas do faraó que iriam enterrar junto dele, encontraram um papiro onde estava desenhado um olho e pensaram que era um aviso que o faraó deixara, porque, quando foram observar o céu, encontraram uma constelação com a forma de um olho. A partir daí,

começaram a pensar que era o faraó a observar o Egípto e que mandava maldições para o Egípto. Assim, todo o mundo começou a ter medo do olho.

## **Capítulo 2**

### **A espada mágica**

Diz a lenda: Um guerreiro chamado Miquió foi treinado pelos espartanos e tinha muito sucesso nas lutas. Aos 17 anos recebeu uma espada mágica com o poder de Aldebaran.

Numa luta, Miquió perdeu com um outro guerreiro famoso chamado Serafim. Nesta luta, a espada mágica perdeu-se. Passaram-se três séculos e a lenda da espada com poder de Aldebaran espalhou-se por todo o Egípto.

Zaquir nasceu e cresceu ouvindo a lenda da espada com o poder de Aldebaran e acreditava que o Egípto estava dominado pelo olho do faraó que sabia tudo.

Com o passar do tempo, Zaquir foi treinando a luta e tinha muito sucesso nesta área. Aos dezassete anos, o treinador do Zaquir chamou-o. Ele estava deitado na cama todo pálido e disse:

-Zaquir, tu és um guerreiro muito nobre e eu vou contar-te um segredo. O meu bisavô foi o treinador do Miquió...

-O tal Miquió da lenda da espada com o poder de Aldebaran?

-Não me interrompa! Sim, o Miquió, o nobre guerreiro que morreu numa luta justa e em qual se perdeu a espada mágica.

-Mas, afinal, o que o senhor quer dizer-me com isto tudo?

-Que a espada existe...

-Mas não é uma lenda?

-Eu já disse! Não me interrompas! Ouve-me com atenção. Eu estou a morrer e só eu sei o segredo da lenda que, por sinal, é muito verdadeira! Eu tenho pouco tempo e não posso ir sem contar a alguém. Vai até à ilha chamada Vega, aí encontrarás uma rocha branca que é única nessa ilha. Lá terás uma pista!

Foram as últimas palavras do treinador Rigel.

Já faz 5 meses e 3 dias que Zaquir partiu para a busca da espada e, ao chegar à ilha chamada Vega encontrou a rocha branca a que Rigel se referia. Zaquir viu marcas na terra e seguiu em frente, como indicava a rocha. Chegou a uma caverna e viu um baú brilhante. Abriu-o e ficou deslumbrado com a beleza da espada mágica com o poder de Aldebaran, a espada da lenda.

Ao chegar a casa, Zaquir viu que o Egípcio estava em crise e tinha-se espalhado uma doença que ninguém sabia o que era, todos culpavam o olho. Então Zaquir resolveu destruir o olho e acabar com todos os sofrimentos do povo egípcio. O nobre guerreiro pensou:

-Se eu encontrei a espada, eu é que devo destruir o olho.

Aí a espada começou a brilhar e acendeu um desenho nela que mostrava...

- Claro! O Papiro! – Gritou Zaquir – Eu tenho de encontrar o papiro em que está desenhado o olho e destruí-lo com a espada mágica! Mas o papiro está na pirâmide onde está enterrado o faraó. É muito perigoso eu entrar lá, mas vou conseguir.

### **Capítulo 3**

#### **O Olho e a Espada**

Zaquir sabia onde ficava a pirâmide, porque ninguém gostava de passar perto por causa do medo do faraó.

O guerreiro entrou na pirâmide com receio de não voltar mais. Despediu-se da família e dos amigos que choravam e pediram para ele parar com a sua ideia. Mas Zaquir não parou. Ele foi e já estava dentro dela. E aí, por impulso, exclamou:

- Espada! Mostra-me o caminho até ao papiro! Aí, num passe de mágica, a ponta da espada começou a apontar o caminho. Sorrindo de alegria, Zaquir seguiu o caminho que a espada indicava. Passaram muitas horas e, depois de tanto andar, Zaquir encontrou o quarto onde se situava o faraó mumificado. E, na parede, numa moldura de ouro, encontrava-se o papiro com o olho desenhado.

- Aqui está! – Exclamou Zaquir –É o teu fim, faraó!

Levou o papiro, pô-lo numa mesa e... espetou-o com a espada com toda a força que tinha.

BABAU!!! – o chão tremeu, uma luz vermelha saiu do papiro. . Duas forças se confrontaram. De repente o papiro incendiou e transformou-se em cinzas.

O céu escureceu rapidamente e no céu surgiram estrelas brilhantes que formavam a constelação do olho, mas estava deformada. Era uma constelação do olho e de espada!

O Egito estava livre das maldições do olho. O povo egípcio contava e recontava a lenda do olho e da espada mágica.